

Contribuições do PIBID na formação de educadores musicais da UCS

Cristina Mie Ito Cereser (crismieito@yahoo.com.br)
Rafael Rodrigues Silva (rafaelsilva.pr@gmail.com)
Patrícia P. Porto (porto.pp@gmail.com)
Luiz Ortiz Oliveira F⁹ (luizortizoliveira@hotmail.com)
Subprojeto Música Pibid-UCS

Resumo: Este breve artigo busca apresentar alguns resultados obtidos com o subprojeto Pibid-Música da Universidade de Caxias do Sul, assim como trazer algumas reflexões sobre as contribuições e a importância do Programa na formação dos futuros educadores musicais. Inicialmente apresenta um rápido histórico do Programa e dos trabalhos desenvolvidos pelos bolsistas. A partir das reflexões colocadas, foi possível constatar que as contribuições do Programa na formação dos alunos do Curso de Licenciatura em Música da UCS foram muito positivas, apesar da escassa oferta de vagas para professor de música na educação básica na região.

Palavras chave: Educação Musical, Licenciatura em Música, Pibid-Música.

Abstract: This brief article seeks to present some results obtained with the Pibid-Música subproject of the University of Caxias do Sul, as well as to bring some reflections about the contributions and importance of the Program in the training of future musical educators. Initially, it presents a brief history of the Program and the work developed by scholars. Based on the reflections, it was possible to verify that the contributions of the Program in the training of the students of the Licentiate Course in Music of UCS were very positive, despite the scarce vacancies for music teacher in basic education in the region.

Keywords: Music Education, Bachelor of Music, Pibid-Music.

1. INTRODUÇÃO

O primeiro grupo de bolsistas do subprojeto Pibid-Música da Universidade de Caxias do Sul (Pibid-Música da UCS) teve a sua primeira reunião no dia 22 de março de 2014¹. Hoje, pouco menos de quatro anos depois, por uma série de questões relacionadas ao contexto político e econômico nacional, o Ministério da Educação anuncia iniciativas de “modernização” do Pibid², que demonstram uma perspectiva de incentivo à docência muito diferente daquela com a qual o Programa se orientou nos últimos anos. Nós, que assumimos a coordenação do subprojeto Música em diferentes momentos e por diferentes períodos ao longo desses quatro anos, assim como muitos outros colegas, avaliamos que essa mudança representa o fim de uma era e julgamos pertinente apresentar um balanço desses quatro anos que nos permita avaliar essa experiência e suas contribuições na dinâmica do curso.

Este breve artigo busca apresentar alguns resultados obtidos com o subprojeto Pibid-Música da UCS, assim como trazer algumas reflexões sobre as contribuições e a importância do Programa na formação dos futuros educadores musicais.

2. RESULTADOS E REFLEXÕES QUANTO AO SUBPROJETO PIBID-MÚSICA DA UCS

O subprojeto Música da UCS teve início em 2014 e até o final do ano de 2017 contabilizou-se um total de 19 bolsistas, dos quais dez são ex-bolsistas do Programa. Desses, sete concluíram a graduação e atuam como músicos e professores de música em espaços diversos. Dos sete egressos do curso, quatro atuam também na educação básica, sendo

que dois atuam na rede municipal, um é professor voluntário na rede estadual e outro é professor na rede privada. Dos três ex-bolsistas do Programa que não concluíram o curso, apenas um atua na educação básica da rede privada. Além disso, contamos com a colaboração de três bolsistas supervisores e quatro bolsistas coordenadores que atuaram em duas escolas em regiões diferentes da cidade de Caxias do Sul (RS).

Em um número inicial de dez bolsistas de iniciação à docência, os pibidianos do curso representavam pouco menos de 10% do total de alunos do curso. A rotatividade na participação desses alunos esteve condicionada principalmente pelo surgimento de oportunidades profissionais (muitas vezes como docentes) e pela formatura no curso.

Nenhuma das três supervisoras que atuaram no subprojeto possuía formação em música. Todas são licenciadas em artes visuais, o que representava um desafio para um programa de iniciação à docência que tinha por princípio uma relação mais equilibrada e horizontal entre universidade e escola. Na realidade da interação entre os diferentes bolsistas no projeto, as condições das supervisoras com formação em outra linguagem da arte para participar dos debates sobre ensino de música e contribuir com suas experiências se mostraram bastante limitadas. Por outro lado, essa convivência favoreceu uma série de ações de caráter interdisciplinar ao longo desses anos. Essa realidade caracterizada pela não coincidência entre a formação do supervisor e a formação dos demais bolsistas não foi uma particularidade do subprojeto Música da UCS, tendo sido constantes os relatos de situações semelhantes em subprojetos da área de Música em outras universidades.

Outro dado importante se refere à atuação dos egressos do curso de licenciatura que foram bolsistas do Pibid no

¹ BRASIL. MEC. CAPES. Portaria 096, de 18 de julho de 2013.

² BRASIL MEC. CAPES. Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>.

mercado de trabalho. Apesar da crítica recorrente ao Pibid associada ao baixo número de egressos que, de fato, passam a atuar como docentes na educação básica, dos sete egressos, quatro atuam como professores nesse nível de ensino. Entre os três restantes, um atua no setor administrativo da Secretaria de Educação de um município próximo a Caxias do Sul e dois atuam como professores de instrumento. Grande parte desses egressos, bem como os bolsistas do programa que estão concluindo o curso de licenciatura, têm se mostrado atentos aos editais de concurso para professores. No entanto, as condições para a atuação de professores de música na rede pública de ensino da região da Serra Gaúcha se mostram pouco favoráveis na medida em que esta região não tem aberto processos seletivos ou concursos para professores com formação em música.

Foram publicados sete artigos, nos quais três estão nos anais do 1º SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PIBID-UCS E 1º PAINEL DE LICENCIATURAS, 2015 em Caxias do Sul [1] [2] e [3], três publicados e apresentados oralmente pelos bolsistas no XXII Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) em 2015 na cidade de Natal-RN [4] [5] e [6] e um artigo foi publicado nos anais e apresentado no XVI Regional Sul da ABEM em 2014 em Blumenau-SC [7].

No ano de 2015 os bolsistas desenvolveram um projeto com alunos do 5º e 7º anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Zélia Rodrigues Furtado, em Caxias do Sul, sob a coordenação do professor Rafael Rodrigues da Silva, o qual se intitulou “A escola botando a(s) música(s) no mapa”. Esse projeto sensibilizou os bolsistas de maneira significativa, pois perceberam resultados de valorização e reconhecimento entre os alunos e a comunidade onde a escola está inserida.

A fim de conhecer e investigar sobre a produção relacionada ao Pibid, os bolsistas desenvolveram o projeto “Estado de conhecimento sobre o PIBID Música”, também no ano de 2015, no qual os bolsistas analisaram todos os anais dos congressos nacionais da ABEM após o lançamento do Programa.

Visando ampliar a experiência pedagógico-musical dos bolsistas Pibid do subprojeto Música, durante os anos de 2016 e 2017 o foco de atuação foi o Curso Normal. O projeto, realizado sob a coordenação dos professores Cristina Cereser e Luiz Ortiz, teve como objetivo a realização de oficinas de música para os futuros professores unidocentes.

As oficinas foram nomeadas como “Percussão corporal e objetos”, “Manufaturas de instrumentos musicais com materiais alternativos”, “Cantigas de roda e brincadeiras na infância” e “As propriedades do som”, e foram divididas entre os bolsistas do Pibid de acordo com as afinidades dos conteúdos que iriam ser desenvolvidos. Foram ministradas de forma concomitante, em um sistema de rodízio. Os bolsistas constataram que o modelo proposto em forma de oficinas proporcionou aos estudantes apenas vivências e experiências musicais e que seria necessário pensar em uma proposta que

também possibilitasse o desenvolvimento da dimensão pedagógico-musical pelos futuros professores normalistas.

Além de atuar junto ao Curso Normal, o PIBID música-UCS realizou varias atividades concomitantes, como a oficina de música na escola Dante Marcucci, em um projeto desenvolvido pela UCS intitulado Programa Inovação Social e Sustentabilidade (Figura 1).



Figura 1: Oficina de música na Escola Dante Marcucci

A partir da trajetória dos bolsistas do Pibid do Curso de Licenciatura em Música é possível identificar resultados significativamente positivos, que podem ser verificados a partir da postura crítica dos bolsistas, de suas ações e das relações que estabelecem entre a teoria da música e a prática do ensino musical. Além disso, o nível de maturidade dos alunos que foram bolsistas do Programa na concepção e redação do Trabalho de Conclusão de Curso demonstra a importância do Pibid na formação do futuro professor.

O sistema de trabalho organizado, as estratégias elaboradas, as reflexões e provocações do professor coordenador e o importante papel mediador do professor supervisor ajudaram a construir uma postura autônoma e segura dos bolsistas em sua ação na sala de aula.

Segundo Nóvoa [8], a reflexão sobre o trabalho, a interação com professores mais experientes, o registro e a organização das práticas são “rotinas que fazem avançar a profissão”. Também para Arroyo [9], é importante que do processo de formação docente resulte um profissional que se valorize e que seja valorizado na sua autoimagem e na imagem que estabeleça como profissional da educação.

De um modo geral foi possível observar que a experiência adquirida nos projetos desenvolvidos no Programa teve uma ação transformadora no âmbito pessoal e profissional.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do acima exposto, é possível estabelecer que as contribuições do Pibid na formação dos alunos do Curso de Licenciatura em Música da UCS foram muito positivas, apesar da escassa oferta de vagas para professor de música na educação básica na região.

Independentemente do fato de que o índice de egressos que foram bolsistas do Pibid empregados na educação básica não se apresente conforme nossas expectativas, compreende-se que a situação não seja decorrente da falta de interesse do egresso em atuar na escola, mas sim, da falta de oportunidade de trabalho na área.

Além disso, é inegável o processo de amadurecimento dos alunos bolsistas em seu processo de formação, visto que se mostram mais reflexivos e atuantes em sua área, além de mais seguros em relação à sua futura atuação profissional.

4. REFERÊNCIAS

- [1] GARAHY, A. et al. Música da comunidade em exposição: uma experiência do Pibid música. In: CARBONARA, V. et al. (Org.). O papel das instituições na formação docente: universidade, mantenedora e comunidade. Caxias do Sul. Caxias do Sul. SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PIBID-UCS E 1º PAINEL DE LICENCIATURAS, 1, 2015, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul, RS: Educs, 2015. p. 172-174.
- [2] LUNELLI, D. C.; ARRUDA, E. A.; RIBEIRO, T. C. Estado do conhecimento sobre o Pibid música (2008 - 2013). In: CARBONARA, V. et al. (Org.). O papel das instituições na formação docente: universidade, mantenedora e comunidade. Caxias do Sul. SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PIBID-UCS E 1º PAINEL DE LICENCIATURAS, 1, 2015, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul, RS: Educs, 2015. p. 166-171.
- [3] SANTOS, D.; VIDAL, G. G.; CASTILHOS, M. A escola botando a(s) música(s) no mapa. In: CARBONARA, V. et al. (Org.). O papel das instituições na formação docente: universidade, mantenedora e comunidade. Caxias do Sul. SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PIBID-UCS E 1º PAINEL DE LICENCIATURAS, 1, 2015, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul, RS: Educs, 2015. p. 163-165.
- [4] ARRUDA, E. A.; SILVA, R. R.; NESS, R.; SOARES, T. R. A produção sobre e a partir do Pibid nos anais dos Congressos Nacionais da ABEM (2008-2013). In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 22, 2015, Natal. **Anais...** João Pessoa: ABEM, 2015. s/p. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/xxiicongresso/xxiicongresso/paper/view/1170/531>. Acesso em 10 jan. 2018.
- [5] CEMIN, C.; NUNES, M. L. I Encontro de Professores da Serra Gaúcha: um relato de experiência em música na educação básica. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 22, 2015, Natal. **Anais...** João Pessoa: ABEM, 2015. s/p. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/xxiicongresso/xxiicongresso/paper/view/1124>. Acesso: 10 jan. 2018.
- [6] VIDAL, G. G.; FIGUEIREDO, M. O.; CASTILHOS, M. A escola botando a(s) música(s) no mapa. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 22, 2015, Natal. **Anais...** João Pessoa: ABEM, 2015. s/p. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/xxiicongresso/xxiicongresso/paper/view/1375>. Acesso: 10 jan. 2018.
- [7] SILVA, D. et al. Estado do conhecimento sobre o Pibid na área de educação musical: os anais dos congressos nacionais da ABEM (2008-2013). In: CONGRESSO REGIONAL DA ABEM SUL, 16, 2014, Blumenau, SC, **Anais...** Blumenau, 2014. s/p. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/regional_sul/regional_sul/paper/view/510/55. Acesso: 10 jan. 2018.
- [8] NÓVOA, A. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. **Revista de Educación**, n. 350, p. 203-218, sep.-dic. 2009. Disponível em: http://www.revistaeducacion.mec.es/re350/re350_09por.pdf. Acesso: 10 jan. 2018.
- [9] ARROYO, M. G. **Ofício de mestre: imagens e autoimagens**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.